



Fundamentos

O Espírito Santo e a Bíblia

Introdução

O Espírito Santo e a Bíblia



Por Edmar Ferreira

Nesta quinquagésima lição do Fundamentos, falaremos sobre o Espírito Santo e a Bíblia. Qual a relação entre os dois? O Espírito Santo tem um relacionamento tão próximo com a Bíblia que alguns chegam a confundi-los.

Hoje, diante de tantos desvios doutrinários, esse tema também se tornou alvo de confusões e desencontros. Muito do que se afirma sobre o Espírito Santo e a Bíblia não procede das Escrituras e, em outros casos, as informações bíblicas usadas estão completamente descontextualizadas.

Exatamente por isso, os desvios de entendimento necessitam de esclarecimentos e respostas.

Todo livro escrito teve a inspiração do autor. Para confiarmos em qualquer livro, é preciso confiar no autor da obra.

Nesta lição, vamos abordar 6 pontos a serem observados e discernidos sobre a relação do Espírito Santo com a Bíblia. Mesmo tendo consciência de que a Bíblia foi inspirada pelo Espírito Santo, não se pode confundir os dois.

Os pontos a serem observados são:

1) O equívoco entre o que é a letra e o espírito

Muitos usam a expressão/citação bíblica “a letra mata, mas o espírito vivifica” de forma equivocada. Da maneira comumente usada, está totalmente fora de contexto, afirmando que: “Seguindo a Bíblia teremos a morte, mas seguindo o que o Espírito Santo diz ao coração, teremos vida”.

Posto dessa maneira, é como se o que está escrito é morto, sem vida, impróprio para ser obedecido. A confusão está em achar que o que está escrito pode estar errado.

A pergunta inicial seria: como poderia produzir morte aquilo que o próprio Espírito inspirou?

Essa interpretação de 2 Coríntios 3:6 está completamente errada e fora de contexto.

Leia o texto completo de 2 Coríntios 3, dos versículos 1 até o 18.



“O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.”

2 Co 3:6

Lendo todo o texto de 2 Coríntios 3:1-18, especialmente até o versículo 11, pode-se verificar facilmente que o contraste não é entre a Bíblia e o Espírito Santo, mas entre a Velha Aliança (a Lei de Moisés, os Dez Mandamentos, etc.) e a Nova Aliança (Novo Testamento, Ministério do Espírito Santo e a Justificação pela fé). Logo, é possível concluir que o apóstolo está ensinando o maior valor que existe da Nova Aliança em relação à Velha Aliança.

2) A Bíblia não contradiz o Espírito Santo

O Espírito Santo é o responsável pela revelação escrita.



“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a correção, para a educação na justiça”.

2 Tm 3:16

“Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação. Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”.

2 Pe 1:20-21

Sendo assim, o Espírito Santo não vai contradizer o que está na Bíblia, pois foi ele mesmo quem escreveu a Bíblia através de homens santos por ele inspirados. O Espírito Santo tem sua palavra e vontade revelados na Escritura Sagrada.

Não faz sentido as pessoas acharem que há contradição entre os dois. E nesse caso, dar mais atenção ao que acha que o Espírito lhe disse – e que não está claro ou registrado na Bíblia.

3) Erro de acreditar que o Espírito Santo tem compromisso com algo que não está na Bíblia

Se alguém está ensinando algo que não está na Bíblia, ou que é contrário ao que está posto e revelado nas Escrituras, pode ter certeza de que não é o Espírito Santo quem fala através daquela pessoa. O Espírito Santo não se contradiz. Isso jamais faria sentido.

Se alguém diz que o Espírito Santo está falando com ele, e o conteúdo desta fala não está de acordo com o que a Bíblia diz, seguramente ele não está ouvindo a voz do Espírito Santo. É algo produzido por sua mente, coração, anseios, mas não vem de Deus.

4) A Bíblia não é o Espírito Santo

O texto de Efésios 6:17 esclarece esse equívoco: *“Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus”*.

O Espírito e a Palavra são diferentes entre si, assim como o soldado e a sua espada também são. Um é a arma, e o outro é o poder atrás da arma.

A Escritura é inspirada por Deus, mas isso não significa que a Escritura se tornou Deus. As declarações dos profetas registradas na Bíblia foram escritas sob a direção do Espírito Santo, mas isso mostra que o Espírito Santo é superior à sua criação, neste caso, a Bíblia.



“Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação;²¹ porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”.

2 Pe 1:20-21

O Espírito Santo é uma pessoa da Trindade. A Bíblia é a criação do Espírito Santo. Não devemos confundir o Criador com a criatura.

5) O Espírito Santo atua pela palavra escrita

Podemos observar isso em diversos textos sagrados:



“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração”.

Colossenses 3:16

*“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. **Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;** com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos”.*

Efésios 6:13-18

“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”.

Jo 17:17

“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus”.

Mt 22:29

Esse texto de Efésios mostra o estado permanente de guerra em que estamos. E também reforma que a melhor arma que temos para usar é a Palavra de Deus.

É impossível seguir na santificação sem conhecer a Palavra de Deus, sem conhecer a vontade de Deus revelada na Bíblia.

6) Há um compromisso do céu em preservar e cumprir a palavra inspirada pelo Espírito Santo



“Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão”.

Mateus 24:35

“Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. ⁴⁸ Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia. ⁴⁹ Porque eu não tenho falado

por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.⁵⁰ E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai mo tem dito, assim falo”.

João 12:47-50

⁷ o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.⁸ Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.⁹ Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

Gálatas 1:7-9

⁶ Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapaséis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um detrimento de outro.

1 Coríntios 4:6

¹⁸ Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro;¹⁹ e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.

Apocalipse 22:18-19

Deus deixou esse registro escrito justamente para nos ajudar – porque nossa memória não daria conta de guardar todos os mandamentos e leis.

Assim sendo, vamos ler, estudar, compreender e praticar a Bíblia. Com isso, estaremos sendo guiados pelo Espírito Santo, crendo que a capacidade para praticarmos aquilo que aprendemos também vem do Espírito Santo.

Recusar a Escritura é recusar as Palavras e a orientação do Espírito Santo. Quando rejeitamos a Palavra de Deus, estamos rejeitando o próprio Deus.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima lição do Fundamentos, aprendemos a diferença entre o Espírito Santo e a Bíblia. Pelo fato de o Espírito Santo ter um relacionamento muito próximo com a Bíblia, muitos irmãos chegam a confundir-los. Esclarecemos que a Bíblia não contradiz o Espírito Santo em nenhum momento, e que todos aqueles que se baseiam em experiências ou entendimentos pessoais, que estão em contradição com a Palavra de Deus, não estão sendo guiados pelo Espírito Santo – ainda que digam isso.

Os textos escritos na Bíblia Sagrada foram inspirados pelo Espírito Santo para nos fazer conhecer a vontade e o caráter de Deus. Logo, nunca haverá contradição entre a revelação do Espírito Santo e as Escrituras. Que possamos conhecer a Bíblia mais e mais a cada dia.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual seria sua resposta para alguém que confunde a letra com a obediência à Palavra de Deus?
- 02 Pode a Bíblia contradizer o Espírito Santo?
- 03 Pode alguém afirmar que está sendo guiado pelo Espírito Santo, contradizendo o que está escrito na Palavra de Deus?
- 04 Como você poderia ser usado pelo Espírito Santo conforme Colossenses 3:16?
- 05 Você consegue ver o quanto o Céu é comprometido no cumprimento da Palavra inspirada pelo Espírito Santo? Explique com suas palavras.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 50



Vídeo resumo
Lição 50



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me